

# Boletim Econômico SINMETAL

Vol. 146 03/2009



*O Balanço de Pagamentos apresentou superávit de US\$ 113 milhões em fevereiro, resultado que pode parecer otimista se avaliado isoladamente...*

## O BALANÇO DE PAGAMENTOS

Segundo o Banco Central do Brasil, o Balanço de Pagamentos, que registra todas as operações e transações realizadas entre o país e o resto do mundo, apresentou superávit de US\$ 113 milhões em fevereiro de 2009 e déficit de US\$ 2,1 bilhões no primeiro bimestre do ano. Esse resultado de fevereiro mostrou-se mais otimista com o saldo positivo no balanço, mas o acumulado no ano mostra os reflexos da crise nos últimos meses. Há ainda que se levar em conta o rombo da Conta de Transações Correntes, que ficou deficitária em US\$ 591 milhões no mês e em US\$ 3,34 bilhões nos dois primeiros meses do ano.

A Conta de Transações Correntes engloba a Balança Comercial (exportações e importações) que teve superávit em fevereiro de US\$ 1,76 bilhão e reflete uma pequena melhora nas condições internacionais, já que em janeiro o resultado foi de déficit. Além disso, em relação ao mesmo mês do ano passado, houve um aumento de 107,8% no superávit, quando foi de US\$ 849 milhões. Apesar de esse desempenho aparentar melhorias no cenário internacional, o volume negociado continua baixo: em fevereiro deste ano, o volume de exportações foi 25,1% a menos do que no mesmo mês em 2008 e o de importações foi 34,6% menor. A redução das importações pode estar sinalizando a queda do potencial de consumo e de investimento do brasileiro, isto é, mais uma vez, a redução do PIB. Além disso, a Conta de Transações Correntes engloba ainda a Conta de Serviços e Renda, que continua deficitária, algo que já é comum nos resultados do setor externo brasileiro: em fevereiro o déficit foi de US\$ 2,7 bilhões e no primeiro bimestre foi de US\$ 5,2 bilhões. É nesta conta que se incluem lucros e dividendos dos diversos investimentos estrangeiros (diretos ou em carteira) enviados ao exterior.

Com este resultado negativo das Transações Correntes é a Conta Financeira que deveria sustentar o superávit do Balanço de Pagamentos. A Conta Financeira registra os

Investimentos Diretos e os Investimentos em Carteira. Os investimentos diretos, isto é, de longo prazo, totalizaram US\$ 4,6 bilhões no bimestre, representando um aumento de 36,4% em relação ao mesmo período de 2008. Já os investimentos em carteira mostraram saída de capital no montante de US\$ 4,25 bilhões no bimestre, sendo US\$ 343 milhões em ações e US\$ 1,34 bilhão em títulos de renda fixa. Somando a Conta Financeira de janeiro com fevereiro, ela totaliza US\$ 1,05 bilhão, montante que não supera o déficit da Conta de Transações Correntes, apesar de mostrar uma redução em fevereiro frente aos números de janeiro.

### Conta de Transações Correntes do Brasil - Janeiro e Fevereiro 2009 - US\$ milhões

Discriminação	1º Bimestre 2008	1º Bimestre 2009
Balança comercial (FOB)	1 771	1 242
Exportações	26 077	19 368
Importações	24 306	18 126
Serviços e rendas	- 8 326	- 5 171
Receitas	6 794	6 064
Despesas	15 120	11 235
Transferências unilaterais correntes (líquido)	645	585
<b>Transações correntes</b>	<b>- 5 910</b>	<b>- 3 344</b>

Fonte de dados: BACEN

O Balanço de Pagamentos é um reflexo do que está acontecendo na economia brasileira e também sinaliza como os investidores estão enxergando o país. O aumento de investimentos diretos é um bom sinal e pode apontar uma visão otimista sobre como o país enfrentará a crise. Por outro lado, a queda no volume transacionado de importações pode estar refletindo, como dito anteriormente, a redução do nível de consumo e de investimentos (nacionais) devido a uma possível recessão, já que se sabe que o mercado espera uma variação próxima de zero do PIB brasileiro em 2009. Como a queda no volume exportado deve-se à economia internacional, as expectativas negativas persistirão por um tempo ainda na economia. \*

\* Fonte de dados: BACEN.